

das imediações - mas pelo menos duas árvores atrapalharam a visão de cima. Ao final, nenhum participante da simulação deu entrevista.

O deputado estadual Marcelo Freixo (Psol), que não presenciou o crime mas chegou ao local minutos depois, participou da reconstituição, assim como a assessora de Marielle - que estava com ela no carro quando o crime ocorreu e sobreviveu - e outras testemunhas do crime.

Às 2h51 foi ouvida a primeira rajada de tiros. Foi usada munição verdadeira para que os peritos avaliassem a repercussão sonora. Foram disparados tiros em outros quatro momentos, tanto rajadas como tiros pontuais.

"Essa atividade (a simulação) é muito importante em investigações complexas como esta", disse o delegado Gínton Lages, da Divisão de Homicídios, responsável pela investigação do crime. "Como não temos a imagem do momento, a reprodução simulada é uma ferramenta imprescindível", completou.

CÂMERA DESLIGADA

Várias câmeras de vigilância registraram o trajeto de Marielle Franco e de seu motorista na noite do crime. Imagens colhidas pelos investigadores mostram a parlamentar saindo da Câmara dos Vereadores e pegando o carro para seguir até a Casa das Pretas, na Lapa, área central do Rio, onde tinha uma reunião com lideranças do movimento negro.

Outras imagens mostram quando Marielle, Anderson e uma assessora deixam a Casa das Pretas e têm seu carro seguido por um Cobalt. Entretanto, no local exato em que o veículo é alvejado, as câmeras de segurança da rua não estavam funcionando. E é exatamente esse momento que os policiais reviveram durante a simulação.

"Contamos com quatro testemunhas presenciais e elas voltam ao cenário do crime para que, através de suas percepções auditivas e visuais, possamos reconstruir a dinâmica do crime", explicou o delegado. As testemunhas seriam pessoas que estavam no local no momento dos assassinatos.

O trânsito nas imediações foi interditado e os preparativos para a simulação começaram por volta das 10h de ontem. O espaço aéreo foi fechado e até o uso de drones, proibido. A circulação de pedestres também foi impedida e mesmo o trânsito de moradores ficou restrito durante a reconstituição.

200

homens da PM e do Exército foram mobilizados para a simulação do crime

Polícia tenta acordo com ex-PM acusado do crime

Autoridades de segurança responsáveis pela investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) e do motorista Anderson Gomes tentam negociar um acordo de colaboração premiada com o ex-PM Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando de Curicica. Suspeito de chefiar uma milícia, ele é acusado de ser um dos mandantes dos crimes e está preso por causa de outro homicídio. Na noite de antontem, o delegado Gínton Lages, da Delegacia de Homicídios, esteve em Bangu 1, segundo a polícia, para conversar com Araújo. O promotor Homero das Neves confirmou que também pretende conversar com Araújo na semana que vem.

Apontado por uma testemunha como um dos articuladores das mortes de Marielle e Anderson, Araújo acusou o delegado de ameaçá-lo para que confessasse a participação na execução da parlamentar. A informação é do advogado Renato Darlan, que esteve com Araújo na manhã de ontem. Segundo o

advogado, não se trata da negociação de um acordo, até porque Araújo já negou participação no crime, mas, sim, de coação.

A Secretária de Segurança confirmou que o delegado esteve na unidade "para ouvir o preso sobre o homicídio da vereadora". Em nota, a secretária informou ainda que "mesmo após ter pedido a presença do delegado, o detento disse que não prestaria depoimento formal. O delegado explicou ao preso quais são os seus direitos e propôs que conversasse com o advogado antes de tomar uma decisão", diz a nota.

●● Não foi uma proposta, foi uma ameaça: ou você fala ou você assume
Renato Darlan

Advogado de ex-PM acusado de mandar matar Marielle diz que cliente foi coagido

Escape de informações gera atraso, diz SSP-RJ

O secretário de Segurança Pública do Rio, general Richard Nunes, disse, ontem, que o vazamento de informações sobre as investigações do Caso Marielle gera atrasos na conclusão do inquérito e pode ainda colocar vidas em risco.

Ele criticou as revelações feitas pelo jornal O Globo de que um delator teria citado o vereador Marcello Siciliano (PHS) e o ex-policial militar Orlando Oliveira de Araújo como mandantes do crime.

"Esse vazamento foi nefasto, porque, de certa forma, nós trabalhávamos sim com esses dados para podermos, com inteligência, produzir provas necessárias para indiciar os autores desse

crime", afirmou o general durante entrevista a uma emissora de rádio carioca.

Richard Nunes acrescentou que "a possibilidade de participação de integrantes da milícia sempre foi uma das hipóteses que nós levamos", mas acrescentou que não existe "uma linha principal de investigação".

Anteontem, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, confirmou que havia uma linha principal e que tanto o vereador Siciliano quanto o ex-PM estariam entre os investigados.

Nunes enfatizou que a revelação "coloca vidas em risco". Questionado se o delator está sob proteção policial, ele afirmou que sim.

TRILHAS POR ANINHA FRANCO



f /aninha.franco.7

ig /Republica af

O CENTRO DA CIDADE?

Uma cidade precisa ter seu Zocalo, sua Praça Maior, sua Ágora. Precisa ter a cabeça que lhe pense

Li um texto escandaloso - aliás, que homem escandaloso!!! - de Milton Santos no livro *Pelo Pelô* (Edufba, 1995), organizado por Marco Gomes, e me perguntei em que lugar está o Centro de Salvador hoje, tema da tese de mestrado de Milton, *O Centro da Cidade do Salvador*, publicado em 1959. Em que Centro está o centro da primeira capital do Brasil que está tão descentrada?

Uma cidade precisa ter seu Zocalo, sua Praça Maior, sua Ágora. Precisa ter a cabeça que lhe pense, ainda que tenha nascido com duas cabeças, como a cobra, com veneno, a cabeça da Praça Thomé de Souza com o poder militar de Tomé de Souza, palácio, prisão, alfândega. E a cabeça do Terreiro de Jesus na Escola, no Centro Educativo da Companhia de Jesus, controlando e adestrando o pensamento brasileiro em formação, como os Jesuítas aos quais o governador Mém de Sá devotava obediência absoluta e não fazia nada sem consulta e aprovação.

Em 1760, os Jesuítas saíram do Brasil porque o Marquês de Pombal, o português poderoso do momento, pretendia modernizar as colônias do Reino sem suas companhias, que prepararam centenas de gerações brasileiras para a felicidade e o prazer no outro mundo, depois da libertação do corpo. Com isso, a colônia não se tornou laica porque a Igreja Católica é quase invencível e estava instalada na Bahia com centenas de ordens, mas a Praça Thomé de Souza fortaleceu-se com a expulsão dos melhores pensadores da Igreja, os Jesuítas, que voltaram ao poder através de Francisco, o papa hippie que está aí, mostrando o Vaticano comandado por um humano infalível que tem dúvidas e fez o voto de pobreza. Pensar é fazer a coisa no momento que a coisa precisa!

Até os anos 1970, nada alterou a força da primeira Ágora, do primeiro Zocalo, do Centro inicial alterado - que ironia!!! - por um shopping, uma casa de passagem criada pelos franceses e multiplicada pelos estadunidenses, o Shopping Iguatemi instalado em 1975 numa região distante do Centro original, que se mudou para o seu novo Zocalo aos poucos, os escritórios comerciais e jurídicos, a vida financeira, o centro administrativo espalhados nos arredores do novo bairro, nomeado Iguatemi como o shopping.

Enquanto viveu, ACM concentrou todos os centros da cidade e todos os seus poderes em si, às vezes despachando pelos três. Depois dele, o Centro, a Ágora, o Zocalo se multiplicou como Smith em Matrix.

Defronte do Shopping Iguatemi, que perdeu o nome que nomeou o bairro, existe um templo da Igreja Universal do Reino de Deus. É lá a Ágora da Cidade da Baía? Está lá o poder do sucessor de Tomé de Souza, Rui Costa? Está no Iguatemi, no Palácio de Ondina ou no Centro Administrativo? E a Praça Thomé de Souza onde está o Palácio do Prefeito e a Câmara de Vereadores que durante a colônia era tão poderosa com seus homens bons e honestos decidindo todas as questões, da exportação de açúcar à liberação de água ardente aos escravizados?

Se Milton Santos estivesse vivo e retomasse sua tese sobre o Centro da Cidade da Baía que, atualmente, tem tantos centros, que centro avistaria? Curiosa!

Aninha Franco é escritora e pensadora

SECRETARIA DA SAÚDE **BAHIA** GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 288/2018 - ID - 719053 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - DIRETORIA DE LICITAÇÕES.
Abertura: 25/05/2018 às 10:00h. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE USO HOSPITALAR (MALHA COMPRESSIVA) - "REGISTRO DE PREÇO". Família: 65.15. Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: fernanda.fiscina@saude.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-4117 / 3115-4340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min no endereço: 4ª Avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "B" 1º andar, Sala 112, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador - Bahia, BA, 10/05/2018. **Fernanda Barbosa Fiscina - Pregoeira Oficial.**

SESAB

SECRETARIA DA SAÚDE **BAHIA** GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 293/2018 - ID - 719319 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - DIRETORIA DE LICITAÇÕES.
Abertura: 28/05/2018 às 15:00h (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). Objeto: Aquisição de materiais e Equip. de uso hospitalar (TOMOGRAFO). Família: 65.40. Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: luciana.farias@saude.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-4307 / 3115-4340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min no endereço: 4ª Avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "B" 1º andar, Sala 112, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador - Bahia, BA, 11/05/2018. **Luciana Lagos Farias - Pregoeira Oficial.**

SESAB